



A EDUCAÇÃO INFORMAL E A PRECÁRIA ESCOLARIDADE DOS CATADORES DE RECICLÁVEIS MERGULHADOS NA INVISIBILIDADE SOCIAL

ELDER HENRIQUE SILVA RODRIGUES DE MELO

Introdução: Este artigo analisa a situação de alfabetização e acesso ao conhecimento bem como o processo de letramento vivido pelos catadores de materiais recicláveis nessa construção pedagógica de uma educação informal dos catadores de recicláveis no Brasil, em especial dos que participam ou participaram de cursos de alfabetização de jovens e adultos, enfocando a informalidade e a precarização do trabalho no contexto de políticas públicas e legislação. É importante perceber que esses sujeitos sociais formam hoje uma categoria profissional que, apesar das dificuldades enfrentadas, vem se tornando relevante nas agendas ambiental e social brasileiras. **Objetivos:** Estes profissionais organizam-se em cooperativas, fato que chama atenção pois evidencia uma necessidade de entender uma série de práticas letradas e de gerenciamento desses empreendimentos, gerando renda e promovendo conhecimentos e saberes específicos desta atividade, apesar da baixa escolaridade. Compreender como todo esse processo acontece é cada vez mais necessário para que seja possível facilitar o acesso a melhores condições de trabalho e produção. **Metodologia:** Damos início a uma discussão sobre as diversas possibilidades didáticas, do entrelaçamento e das ideias contidas na educação ambiental, com a filosofia da educação não-formal. Utilizando uma metodologia de revisão bibliográfica, o estudo aborda as dinâmicas de trabalho, as condições socioeconômicas dos catadores, e as implicações das políticas públicas existentes. **Resultado:** O estudo permite, também, em paralelo, refletir sobre educação ambiental e sobre as relações entre essas iniciativas educacionais e temas como a exclusão social e o exercício da cidadania. Revela-se que a informalidade e a precarização são consequências de falhas sistêmicas, com impactos significativos na vida e na saúde dos catadores. A legislação atual, embora apresente avanços, ainda possui lacunas que não garantem proteção adequada a esses trabalhadores. **Conclusão:** O estudo conclui enfatizando a necessidade de políticas mais inclusivas e efetivas, que reconheçam os catadores como parte essencial na gestão de resíduos e promovam sua inclusão social e econômica. As descobertas ressaltam a importância de abordagens integradas que considerem tanto a sustentabilidade ambiental quanto a justiça social.

Palavras-chave: Educação informal, Alfabetização, Invisibilidade social, Políticas públicas, Catadores de recicláveis.